

Brasília, 18 de janeiro de 2016.

REF: Reunião entre o VIGEP e sindicatos Sintect-Cas, MT, PR, BA e SM.

Assunto: Apresentações e entrega de demandas.

Aos Cuidados

Senhor VIGEP (Vice-presidente de gestão de pessoas)

Heli Siqueira de Azevedo

Senhor Vice-Presidente,

Os Sindicatos dos Trabalhadores nos Correios de Campinas, Bahia, Mato Grosso, Paraná e Santa Maria vem através desta, na oportunidade de ser recebido por vossa senhoria, apresentar algumas considerações sobre os graves problemas que assolam nossa categoria.

O intuito desta reunião de forma alguma é estabelecer negociações de temas nacionais em separado. O objetivo é reforçar nossa percepção enquanto grupo de sindicatos dos problemas que estão ocorrendo, que voltamos a reafirmar não são regionais, e estabelecer uma relação produtiva com vossa senhoria no sentido de procurar soluções conjuntas envolvendo todos os sindicatos e a FENTECT.

PERSEGUIÇÕES POLÍTICA

Um destes pontos que mais nos aflige é a perseguição aos dirigentes sindicais praticada pela gestão anterior. Vários dirigentes foram demitidos e outros sofreram suspensões, um clássico caso de perseguição sindical. No ultimo Acordo Coletivo firmado entre a ECT e os trabalhadores, ficou garantido o amplo direito de defesa, sendo uma dessas garantias à possibilidade de Recurso a ser apreciado por Vossa Senhoria.

Clausula 26 ACT2015/2016. “ficando resguardado amplo direito de defesa, com a assistência da entidade sindical de sua base territorial, que será notificada com a devida antecedência, por decisão do Diretor Regional, cuja instância recursal será a Vice-presidência de Gestão de Pessoas – VIGEP”.

Ocorre que todos os recursos que foram manejados, nenhum sequer chegou ao conhecimento de Vossa Senhoria e se chegou até hoje não foram julgados e revertidos como medida de justiça. Vossa Senhoria poderia corrigir as decisões arbitrárias e, reformando tais decisões, corrigir atos anti-sindicais praticados pelos anteriores gestores da ECT. Assim desde já queremos apresentar nosso pleito a vossa senhoria.

Segue os nomes dos sindicalistas:

Nome	DR	Matrícula	Punição
Afonso Meireles Rufino			AM 8.053.513-5 DEMISSÃO JUSTA CAUSA
Alcides Carvalho da Cruz			MG 8.406.949-0 15 DIAS SUSPENSÃO
Alex Agostinho da Silva	MG	8.412.744-9	20 DIAS SUSPENSÃO
Alexandres Bispo de Aragão Filho	MT	8.428.833-7	DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA
Anair Caproni Pinto	SPM	8.924.527-0	30 DIAS DE SUSPENSÃO
Aurimar Cordeiro de Carvalho	MG	8.420.937-2	25 DIAS DE SUSPENSÃO
Aurimar Cordeiro de Carvalho	MG	8.420.937-2	DEMISSÃO JUSTA CAUSA
Dejair Gomes Daniel	MG	8.412.416-4	15 DIAS DE SUSPENSÃO
Diego Antunes Espíndola	MS	8.429.000-5	02 DIAS DE SUSPENSÃO
Edmar dos Santos Leite	MT	8.428.394-7	15 DIAS DE SUSPENSÃO
Edmar dos Santos Leite	MT	8.428.394-7	30 DIAS DE SUSPENSÃO
Edson Dorta da Silva	SPI	8.899.094-0	15 DIAS DE SUSPENSÃO
Geraldo Esteves Paiva	MG	8.408.601-7	15 DIAS DE SUSPENSÃO
Ivan Morães Coterno	SPM	8.903.912-0	15 DIAS DE SUSPENSÃO
Henrique Areas de Araújo	SPM	8.903.079-3	DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA
Jacques dos Santos Bittencourt	SC	8.707.882-1	20 DIAS DE SUSPENSÃO
Josiel Reis	SC	8.708.923-8	20 DIAS DE SUSPENSÃO
Luiz Henrique	PR	8.562.698-8	03 DIAS DE SUSPENSÃO
Pedro Paulo de Abreu Pinheiro	MG	8.409.844-9	DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA
Ricardo de Vieira e Silva	SC	8.562.644-9	15 DIAS DE SUSPENSÃO
Roberto Tavares	SC	8.709.285-9	15 DIAS DE SUSPENSÃO
Robson Gomes da Silva	MG	8.412.946-8	15 DIAS DE SUSPENSÃO
Sergio Augusto Lessa	MT	9.709.285-9	20 DIAS DE SUSPENSÃO

Segue lista em anexo quadro com processos administrativos, contendo demissões e varias suspensões de dirigentes em Mato Grosso. (anexo)

AMEÇAS DE DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA

Além destas perseguições aos dirigentes sindicais, nos preocupa as abordagens feitas pela ECT acerca da instituição de uma política ostensiva de demissões por justa causa. Apenas no final de 2015 e início de 2016 já tivemos acesso a um vídeo institucional dos Correios, no qual a VIGEP, em exercício Célia Correa, dá um recado claro a categoria de que pode haver demissões na empresa este ano, e que esta seria a política adotada pelo governo federal caso o tesouro nacional seja recorrido para suprir necessidades financeiras. Além disso, circula na internet um áudio, supostamente de autoria do Macro SPM, e que não foi desmentido pela ECT, de que é para os gestores anotarem como “desídia” as avaliações baixas do GCR e, como consequência, demitem esses trabalhadores por justa causa. Se não bastasse tudo isso, circula pelas mídias sociais um e-mail, supostamente assinado por Antonio Jairo de Meneses, que também indica uma política de demissões por justa causa nos Correios. Este e-mail também não foi desmentido pela empresa.

Sabemos que esta política de demissões é uma prática de aterrorizar os trabalhadores, de tentar enfraquecer as lutas e greves da categoria. Nós reforçamos que os trabalhadores nos Correios possuem estabilidade reconhecida por pela OJ247 do TST, e que tentar enquadrar em desídia a avaliação do GCR será entendido, pelo movimento sindical, como uma afronta a ser combatida.

SIDs

Percebemos um aumento no número de SIDs por parte da ECT. Entendemos que a empresa tem usado as SIDs como forma de punir o trabalhador, ação que não está de acordo com regras básicas do direito, uma vez que o acusador é a mesma pessoa que julga e elabora a punição. Este assunto já foi tema de processo, nº 0000653-92.2014.5.10.006, onde a empresa foi condenada por assédio moral coletivo pela forma como se utiliza deste processo disciplinar interno.

POSTAL SAÚDE

Nossos sindicatos desde o início não concordaram com a mudança no plano de saúde oferecido pelos Correios, através do sistema de auto-gestão para caixa de assistência. Esta obvio para nós que montar uma estrutura fora da ECT iria consumir muito mais recurso, perderíamos o “Know How” de anos de administração de plano, perderíamos no ganho por escala uma vez que os serviços de suporte do plano eram feitos por nossos profissionais e ainda comprometeria a qualidade do plano oferecido. Para nós essa ações são uma tentativa de desresponsabilizar a empresa da qualidade do plano de saúde oferecido. Assim realizamos 43 dias de greve entre janeiro e março de 2014 visando manter o plano de saúde vinculado ao RH da empresa.

Hoje o que vemos é o impacto de uma tragédia anunciada. O POSTAL SAÚDE com gastos administrativos exorbitantes, crescimento exponencial dos gastos com prestadores de serviços e ainda com perda da qualidade e redução da cobertura no plano. Temos vários conveniados que não estão recebendo da Postal Saúde e suspendendo o atendimento, e assim greves estão pipocando em todo país.

Hoje o debate é de uma grande greve contra a precarização do nosso plano de saúde. Assim, além de reivindicar a volta do nosso plano para auto-gestão vinculado ao RH, queremos solicitar

que a empresa quite imediatamente todos os débitos com os credores do plano Correios Saúde de forma a garantir o atendimento aos trabalhadores na rede de atendimento credenciada.

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS

Estamos acompanhando um debate feito nos bastidores da empresa sobre reforma na rede de agências da ECT, que prevê o fechamento de 2 mil agências e o deslocamento dos trabalhadores para outras unidades. Queremos deixar claro que somos contra o fechamento destas agências, pois isto comprometerá a expansão dos serviços de correios e principalmente ataca os postos de trabalho.

SEGURANÇA NAS AGÊNCIAS

Vimos, a muitos anos, reivindicando em nossas campanhas salariais a adoção pela ECT de mecanismos que coíbam os assaltos aos atendentes. A principal luta é por porta giratória e segurança armada em todas as agências. Reivindicamos que os Correios cumpram a Lei Federal nº 7.102/83, que decreta que as empresas que realizam transações financeiras devem garantir vigilantes; alarme que tenha comunicação entre o estabelecimento e outra da mesma instituição, empresa de vigilância ou órgão policial; e, pelo menos, mais uma das seguintes opções: câmeras de filmagem; artefatos que retardem a ação dos criminosos, permitindo sua perseguição, identificação ou captura, ou cabina blindada com permanência ininterrupta de vigilante durante o expediente para o público e enquanto houver movimentação no interior do estabelecimento.

Infelizmente, em janeiro de 2016, tivemos um caso de assassinato de um gerente de agência nos Correios da Bahia e uma atendente comercial baleada no Paraná. Isso sem contar no número crescente de casos de assaltos que vem ocorrendo por todo o país ocasionando prejuízos irreparáveis à saúde dos trabalhadores.

FECHAMENTO DE CTCE'S

Também no mesmo sentido fala-se de reorganização dos Centros de Tratamento de Cartas e Encomendas, onde seria centralizado em poucos centros fechando outros e transferindo os trabalhadores. Mais uma vez não se discute nada com as representações sindicais.

DDA (DISTRIBUIÇÃO DOMICILIAR ALTERNADA)

Este processo procura reorganizar o sistema de entrega, de forma que as correspondências passem a ser entregue em dias alternados. Este sistema compromete a qualidade dos serviços prestados, sendo um retrocesso no Correios. Não se pode aceitar reorganizar os correios perdendo a qualidade dos serviços, o projeto proposto afunda os correios na falta de credibilidades, abrindo a porta para os argumentos privatistas. Além disso, entendemos que esta forma de reorganizar o trabalho aumentará a carga laboral dos trabalhadores, precisando praticamente dobrar seu percurso diário, uma vez que precisa entregar os registrados e SEDEX do distrito estendido, e somente as cartas seriam entregadas de forma alternada. Temos certeza que isso aumentará o desgaste físico do trabalhador e, por consequência, o número de afastamento por motivo de saúde.

SGDO

O ponto eletrônico é regulamentado com a publicação da Portaria MTE 1.510 de 21 de agosto de 2009, a partir de agosto de 2010 as empresas que realizam o controle do ponto por meio eletrônico deverão fazê-lo de acordo com as especificações estabelecidas na portaria (ANEXO I), sendo vedada a utilização de outro meio de registro eletrônico. Ocorre que a ECT está realizando marcação de ponto na entrada pelo computador da ECT, em programa inadequado, ainda que alegue que não, sabemos que a empresa está controlando a frequência e a produtividade por este dispositivo. Pedimos a suspensão imediata da marcação do ponto de entrada e saída pelo sistema SGDO.

ENTREGA PELA MANHÃ

A entrega pela manhã é uma necessidade de grande parte da categoria pela melhoria nas condições de trabalho. Negociada a ampliação da entrega pela manhã, a mesma encontra sempre resistência de setores da área operacional. Para se contrapor ao projeto, muitos evitam colocar em prática o negociado e quando colocam, inventam outros mecanismos que tornam a vida dos trabalhadores estafantes. Assim foi a OAI (Otimização das Atividades Internas) com a triagem por CEP, criando um retrabalho. Queremos deixar claro que a implantação da entrega pela manhã é benéfica para o trabalhador, uma vez que reduz a exposição ao período mais perigoso da radiação solar, além de ser um período com menos intensidade de calor, o que melhora muito a qualidade laboral. Como consequência óbvia, a empresa reduziu horas extras, afastamentos em decorrência de desgaste da saúde, além da redução de assaltos. Assim, nossa reivindicação é o cumprimento das metas acertadas e a entrega pela manhã até final de 2016 em todo Brasil.

CRIAÇÃO DA MACROS

No processo de reestruturação da ECT, o papel do Diretor Regional foi esvaziado, dando lugar aos MACROS ligados as Unidades de Negócio. Isso dificultou a negociação dos sindicatos com a empresa, uma vez que os MACROS ligados as áreas de Vendas, Postais, Encomendas e Logística não tem qualquer contato com as entidades sindicais. O que antes discutiríamos com uma só pessoas agora não conseguimos discutir, pois a responsabilidade foi diluída e desorganizou-se o sistema de negociação e discussão nas regionais. Assim para nós, é necessário um canal de discussão regional para que os sindicatos consigam apresentar suas demandas e resolvê-las localmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossos sindicatos querem registrar que é preciso que a ECT esteja disposta a negociar as demandas trabalhistas, diferentemente da postura lamentável dos últimos anos que houve pouco ou nenhum contato entre os dirigentes da ECT e as entidades sindicais. Como exemplo podemos citar que a maioria dos últimos dez acordos coletivos e a greve contra a implementação da Postal Saúde, foram levadas ao TST ao invés de serem resolvidas diretamente em negociação entre as partes. Queremos deixar claro que iremos apresentar à empresa cada pauta demandada pelo trabalhador e queremos avançar nas negociações destas. Sabemos que

nem todos os assuntos trazidos aqui são afetos a vossa área de competência na ECT, mas que, sem dúvida, trarão tensões e consequências para vossa área de gestão de pessoas, sendo necessário uma avaliação dos Correios sobre estas decisões e suas consequências.

Sobre as demissões e suspensões, que se trata de assunto afeto a sua área, queremos pautar o debate desde já, deixando claro que o restabelecimento das relações sindicais entre os trabalhadores e a empresa passa pela abolição das práticas anti-sindicais que fora praticada pela gestão passada.

Sem mais para o momento desde já, agradecemos e aguardamos vosso posicionamento.

SINTECT/CAMPINAS

Luis Aparecido de Morães

SINTECT/MATO GROSSO

Edmar dos Santos Leite

SINTCOM PARANÁ

Marcos Rogério

SINTECT/SANTA MARIA

Ernani Menezes

SINCOTELBA

Josué Canto